

Ata 77

A seis de maio de dois mil e vinte dois, pelas dezoito horas, reuniu na sua sede, sita Travessa do Outeiro, nº 1, Alto da Cova da Moura, Freguesia de Águas Livres, código postal: 2610-202, Amadora, regularmente convocada a Assembleia Geral da Associação Cultural Moinho da Juventude, nos termos previstos do art.º 23 dos seus estatutos. A Assembleia Geral foi presidida pelo presidente Celso Emanuel de Barros Lopes e pela primeira secretária Anne Marie Delettrez. De acordo com a convocatória, a ordem de trabalhos contemplou os seguintes pontos:

1. Apresentação dos/das associados/a presentes;
2. Apreciação e votação do plano de atividades de 2022;
3. Apreciação e votação do orçamento de 2022;
4. Apreciação e votação do relatório de atividades 2021
5. Apreciação e votação do relatório de contas 2021
6. Informações diversas.

Seguidamente, deu-se início à assembleia, constituindo-se a sua mesa, que ficou composta pelo presidente Celso Emanuel de Barros Lopes e pela primeira secretária Anne Marie Delettrez. Os restantes corpos gerentes foram representados por Flávio Almada, Jakilson Ramos Pereira, Rui Moniz (online) e Emília Alves (Direção) e Teodoro Ribeiro e Emídio Nascimento Tavares (Conselho Fiscal). E após o presidente ter declarado válida a Assembleia, deu-se início aos trabalhos, entrando no 1º ponto da ordem do trabalho.

Após a apresentação dos/as 20 sócios/as presentes, o Presidente da Assembleia o Presidente da Mesa concedeu à palavra ao Flávio Almada da Direção, que no uso da mesma, leu à introdução e fundamentou o Plano de Atividades 2022 que foi disponibilizado para todos/as os/as



Moinho da Juventude

sócios/as em conjunto com o orçamento para 2022. Flávio Almada enfatizou que o contexto pandémico reforçou às desigualdades sociais

85

antes de 2020 citando que o relatório da OCDE diz que “são precisas cinco gerações para vencer a pobreza das crianças desfavorecidas” e que “as mulheres em Portugal têm mais dificuldades em arranjar trabalho e chegam a ganhar 78% do salário dos homens em empregos com as mesmas qualificações”. Na mesma linha, continuou defendendo que Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apesar de significar um avanço, é pouco audacioso e que “temos de procurar entender se a qualificação do Bairro da Cova da Moura será respondida nesse quadro”. Também destacou a necessidade de o Moinho, o bairro sair à rua protestar pela qualificação do bairro assim como pela transferência da Creche Árvore para à Escola da Cova e a contratação das amas da Creche Familiar”. Jakilson explicou que não existe condições políticas na assembleia municipal para responder à questão da qualificação do bairro, uma vez que a composição maioritária da mesma não ter sensibilidade para discutir o assunto”. Lieve perguntou à Direção se havia novas informações em relação ao Plano Diretor Municipal da Amadora. Flávio respondeu que não havia nenhuma informação nova, digna de ser mencionada, e que a Câmara da Amadora continua a discutir os problemas e construir soluções sem sequer dialogar com os cidadãos. Inúmeros/as sócios/as manifestaram o seu descontentamento pela forma como a junta de freguesia trata os moradores do bairro, sobretudo quando solicitam o atestado de residência. Nelson Gomes, aproveitou o momento, para informar que esse assunto pode ser colocado à Junta de Freguesia das Águas Livres uma vez que o Moinho foi eleito para o Núcleo Executivo do Conselho Social de Freguesia. A Direção também informou aos/as associados/as de que o Moinho também é membro da Comissão Permanente da



Moinho da Juventude

Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) e que os/as associados/as deveriam apresentar queixas relacionados com a função desta comissão.

86

Quanto ao 3º Ponto, o Presidente da Mesa concedeu à palavra ao Tesoureiro Jakilson Ramos Pereira que explicitou os itens do orçamento, elaborado para o ano 2022 e submetido à apreciação da Assembleia. Lieve contestou a denominação "*parochiekas Olv Hemelvaart*" no orçamento para 2022, argumentando que esse donativo é feito por uma junta freguesia e não por uma igreja. A Direção respondeu que irá mudar o nome, contudo salientou que por décadas foi essa denominação que se utilizou no Moinho. De seguida, o Sr. Teodoro leu o parecer do conselho fiscal que demonstrou a concordância do orçamento e plano de atividades para o próximo ano.

Colocada à votação, os dois documentos apresentados e fundamentados (apreciação e votação do plano de atividades de 2022 e apreciação e votação do orçamento de 2022) foram aprovados por unanimidade. E declarado o resultado da votação, o presidente da Mesa deu por encerrado à assembleia às vinte horas e vinte, tendo ficado acordado entre os membros da assembleia a continuidade da assembleia, a fim de tratar os dois últimos pontos no dia 7 de junho de 2022, pelas 18 horas, no mesmo local, uma vez que já estava tarde.



Ata 77 (**continuação**)

A sete de junho de dois mil e vinte e dois pelas dezanove horas, reuniu na sua sede, sita Travessa do Outeiro, nº 1, Alto da Cova da Moura, Freguesia de Águas Livres, código postal: 2610-202, Amadora, deu-se a continuidade da Assembleia Geral da Associação Cultural Moinho da Juventude conforme ficou estipulado na assembleia de dia 6 de maio de 2022 a fim de tratar os dois últimos dois pontos que não foram discutidos na última assembleia:

- **Apreciação e votação do relatório de atividades de 2021;**
- **Apreciação e votação do relatório de contas de 2021.**

Seguidamente, deu-se início à assembleia, pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, constituindo-se a sua mesa, que ficou composta pelo presidente Celso Emanuel de Barros Lopes e pela primeira secretária Anne Marie Delettrez. Os restantes corpos gerentes foram representados por Flávio Almada, Jakilson Ramos Pereira, Rui Moniz (online) e Emília Alves (Direção) e Teodoro Ribeiro e Emídio Nascimento Tavares (Conselho Fiscal).

Aberta a sessão, o Relatório de atividades foi apresentado e explicado pelo coordenador da direção Flávio Almada que respondeu as questões levantadas pelos sócios. Vários sócios, aproveitaram o momento, para manifestar que se sentiram, orgulhosamente, pelo trabalho que o Moinho desenvolveu no contexto da pandemia, sobretudo no acompanhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade económica, problemas de saúde e isolamento. O assunto da pandemia uma intensa discussão em torno das medidas sociais de resposta aos impactos do Covid-19. O tema central foi a questão da habitação, particularmente a qualificação do bairro da Cova da Moura e abertura da entrada sul da estação dos comboios Santa Cruz Damaia que "tem

causado um enorme transtorno aos moradores e visitantes do bairro da Cova da Moura e zonas limítrofes. De seguida o relatório de atividades de 2021 foi colocada à votação sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o presidente da assembleia propôs que fosse discutido o segundo ponto, contudo vários sócios e sócias contestaram o contínuo da assembleia, uma vez que já eram vinte um e onze minutos. Perante esta situação a presidente sugeriu que fosse convocada uma nova assembleia. Foi proposto que fosse no dia 16 de setembro de dois e vinte dois do qual todos os presentes aprovaram. Por nada mais haver a tratar, foi dada por encerrada a primeira parte à assembleia às vinte e uma horas e trinta uns minutos.

O Presidente



(Celso Emanuel de Barros Lopes)



Ata 78

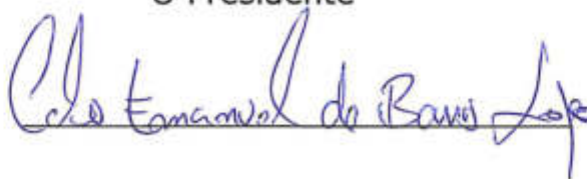
A dezasseis de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniu na sua sede, sita Travessa do Outeiro, nº 1, Alto da Cova da Moura, Freguesia de Águas Livres, código postal: 2610-202, Amadora, regularmente convocada a Assembleia Geral da Associação Cultural Moinho da Juventude, nos termos previstos do art.º 23 dos seus estatutos. A Assembleia Geral foi presidida pelo presidente Celso Emanuel de Barros Lopes e pelo Adílio Lopes que substituiu a primeira secretária Anne Marie Delettrez, que se ausentou por motivos desconhecidos. De acordo com a convocatória, a ordem de trabalhos contemplou o seguinte ponto:

- **Apreciação e votação do relatório de contas de 2021.**

A Assembleia Geral foi presidida pelo presidente Celso Emanuel que, seguidamente, concedeu à palavra ao tesoureiro Jakilson Ramos Pereira para apresentação do relatório de contas. De seguida, o Sr. Teodoro leu o parecer do conselho fiscal que demonstrou a concordância do relatório de contas de 2021.

Colocada à votação, o relatório de contas foi aprovado por unanimidade. E declarado o resultado da votação, o presidente da Mesa deu por encerrado a ordem dos trabalhos, já que não havia mais nada a tratar, às dezanove horas e quarenta minutos, tendo sido elaborado a presente ata a qual, depois de lida vai assinada por mim.

O Presidente



(Celso Emanuel de Barros Lopes)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL
MOÍNHU DA JUVENTUDE
Travessa do Outeiro, n.º 1
Alto da Cova da Moura
BURACA - 2610-202
Portugal